



SEGUNDO SUBSOLO
esc. 1:250

- 1 - RESERVATÓRIO INFERIOR
- 2 - DEPÓSITO GERAL E DE MANUTENÇÃO PREDIAL
- 3 - ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO PARA AULAS REMOTAS
- 4 - LÓGICA E T.I.

PRIMEIRO SUBSOLO - ACESSO TRÊS DE OUTUBRO
esc. 1:250

- 5 - Q.G.B.T
- 6 - TRAFÓ
- 7 - GERADOR DE ENERGIA
- 8 - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO
- 9 - CASA DE MÁQUINAS DA E.T.E.
- 10 - HALL PRINCIPAL
- 11 - ANTECÂMARA AO HALL PRINCIPAL
- 12 - DIRETÓRIO ACADÊMICO
- 13 - BICICLETÁRIO
- 14 - ESPAÇO MULTIUSO
- 15 - CANTINA
- 16 - SALA DE APOIO E COPA DE SERVIÇOS
- 17 - BIBLIOTECA E BRINQUEDOTECA
- 18 - AUDITÓRIO
- 19 - PALCO COM COXIAS

TÉRREO - ACESSO JOSÉ BONIFÁCIO
esc. 1:250

- 14 - ESPAÇO MULTIUSO
- 20 - HALL ADMINISTRATIVO
- 21 - SECRETARIA
- 22 - ALMOXARIFADO
- 23 - SALA DE APOIO
- 24 - DIREÇÃO REGIONAL
- 25 - GABINETE DOCENTES
- 26 - SALA COORDENAÇÃO
- 27 - COPA
- 28 - REUNIÕES
- 29 - ABRIGO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E RESÍDUOS QUÍMICO-LABORATORIAIS
- 30 - LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA
- 31 - LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA
- 32 - LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA
- 33 - LABORATÓRIO DE APOIO
- 34 - CARGA E DESCARGA

Rua Três de outubro pela parte posterior do lote, constituindo uma praça semi enterrada voltada para a pré-existência do lote, a antiga cadeia que agora abriga o Diretório Acadêmico, maneira simbólica de fomentar o debate e a democracia no ensino superior. A circulação vertical é solta do edifício educacional, de forma a organizar organizar uma prumada única de circulação e áreas molhadas. A construção foi pensada também de forma a não precisar de escada enclausurada, possibilitando a apreciação da paisagem na copa das auracárias que ficam dentro do lote. Este bloco tem uma leve inflexão de forma a garantir uma perspectiva livre da Igreja de São Francisco, de quem acessa a rua pelo Fórum. O bloco do fundos abriga os laboratórios, o auditório e a biblioteca. Encostado na divisa do lote, este bloco abre-se apenas para a praça interna do conjuntos. Com apenas um pavimento em relação à Rua José Bonifácio, buscou-se um pavimento com baixa altura para não atrapalhar a perspectiva da Igreja em relação ao Monumento à Cuida, em relação à

Rua Júlio de Castilhos. Os laboratórios tem um sistema de cobertura em forma de shed com estrutura metálica treliçada de forma a garantir a iluminação solar direta da fachada norte. A construção proposta se utiliza do sistema construtivo do concreto, aliado a utilizado de tijolos de barro maciço nas vedações. A escolha do material se deu principalmente por conta do desempenho térmico verificado nas regiões da Zona Bioclimática 1. O tijolo ainda é explorado em sua máxima expressividade formal, aplicado de maneira aparente recebendo apenas tratamento hidrofugante, assim sua tecnica, aliada aos grandes planos de vedação na fachada da Rua Três de Outubro, reforçam o caráter sólido da Instituição. A edificação também contará com estratégias de sustentabilidade, como o reaproveitamento de águas da chuva, coleta e tratamento de esgoto, além de contar com estratégias de condicionamento passivo de ar.

